

Parte I - Débito Social da Ciência

1 DEMARCAÇÃO CIENTÍFICA

- 1.1 Critérios de cientificidade
- 1.2 Qualidade formal e política
- 1.3 Objeto construído
- 1.4 Ciência como fenômeno processual
- 1.5 Crítica e utopia

2 O ARGUMENTO DE AUTORIDADE

- 2.1 Autoridade e verdade
- 2.2 A intersubjetividade
 - 2.2.1 Posição de perito
 - 2.2.2 Posição/atribuição de prestígio
- 2.3 Dificuldades do pluralismo
- 2.4 Um elogio ao erro
- 2.5 Mito do porto seguro

3 PESQUISA METODOLÓGICA: POTENCIALIDADES E LIMITES

- 3.1 Metodologia como pesquisa
- 3.2 A criatividade socializada
- 3.3 Antimetodologia

4 NEUTRALIDADE CIENTIFICA

4.1 Problemas gerais

4.2 Algumas distinções

4.2.1 Fato e valor

4.2.2 Meio e fim

4.2.3 Realidade e ideologia

4.3 Algumas posições

4.3.1 Neutralidade esperta ou ingênuas

4.3.2 Ativismos baratos

4.3.3 Posição histórico-estrutural

Parte II - Abordagens Relevantes

5 DIALÉTICA - PROCESSUALIDADE DE ESTRUTURAS HISTÓRICAS

5.1 Categorias básicas

5.1.1 Pressuposto do conflito social

5.1.2 A totalidade dialética

5.1.3 Condições objetivas e subjetivas

5.1.4 Unidade de contrários

5.1.5 Teoria e prática

5.2 Dialética e estrutura - um diálogo com Marx

5.2.1 Da dialética total à dialética não antagônica

5.2.2 Dialética marxista ortodoxa

5.2.3 Dialética e história

5.3 Problemas e perguntas

5.3.1 Banalizações

5.3.2 Problemas da contradição dialética

5.3.3 Crítica sem prática

5.3.4 O que é revolução

6 BASE EMPÍRICA DA PESQUISA SOCIAL - QUESTÕES DO EMPIRISMO E DO POSITIVISMO

6.1 O empírico como critério de cientificidade

6.2 A base empírica em Popper

6.3 Considerações críticas

6.3.1 Regra do fenomenalismo

6.3.2 Regra do nominalismo

6.3.3 Regra da neutralidade científica

6.3.4 Crença na unidade do método

6.3.5 Popper e Albert - positivismo arejado

6.4 Experimento e operacionalização

7 ESTRUTURALISMO - FORMALIZAÇÃO METODOLÓGICA EXTREMA

7.1 Privilégio metodológico da "invariante"

7.2 Pressupostos ontológicos

7.3 Concepção específica de ciência

- 7.4 Construção de modelos como método
- 7.5 O problema da história
- 7.6 Formalização metodológica

8 ABORDAGEM SISTÊMICA E FUNCIONALISTA - VISÃO DINÂMICA DENTRO DO SISTEMA

- 8.1 O ponto de vista do sistema
- 8.2 O fenômeno cibernético
- 8.3 Esperança na unidade das ciências
- 8.4 Acentuação do aspecto relacional
- 8.5 Circularidade sistêmica
- 8.6 Aplicação à política
- 8.7 Elementos do funcionalismo de Parsons
 - 8.7.1 Sistema social e personalidade
 - 8.7.2 Esquema básico
 - 8.7.3 Traços metodológicas

9 METODOLOGIAS ALTERNATIVAS - ALGUMAS PISTAS INTRODUTÓRIAS

- 9.1 Pesquisa participante
 - 9.1.1 Pontos de partida
 - 9.1.2 Traços da pesquisa participante
- 9.2 Avaliação qualitativa
- 9.3 Hermenêutica, fenomenologia e outros saberes

9.4 Limites

10 CONCLUSÃO - CIÊNCIA E FELICIDADE

Bibliografia